

CARLOS OLIVEIRA

Managing Partner da Leadership Business Consulting

«A crise de 2008 resulta de lideranças tóxicas»

Para o consultor especializado em liderança, a conjuntura económica actual obrigou a redefinir formas de liderar, exigindo mais pragmatismo, ética e inovação



ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

O IMPACTO da crise nas formas de liderar, os bons e os maus exemplos da História e os desafios dos líderes em Portugal são algumas questões analisadas pelo *managing partner* da Leadership Business Consulting, que, com o SOL, está a promover o *Best Leader Awards 2011*.

O desempenho de políticos e de empresários é muitas vezes criticado nos media pela opinião pública e sociedade civil. Faltam bons líderes em Portugal?

Não. O *Best Leader Awards* tem mostrado líderes de extraordinário valor em qualquer parte do Mundo. Face ao actual momento difícil, olhamos demasiado para o negativo, predominando o discurso de crítica excessiva e generalizada, de queixume, de dramatismo desnecessário, que afecta a auto-estima, sendo desmobilizador de energia e de vontades individuais e colectivas. A crítica fácil dos líderes é um discurso de efeito fatídico, que incapacita e desresponsabiliza, que reforça a ideia errada de que não somos do-

“

A base da liderança está no carácter. Sem isso, o resto colapsa

A nova conjuntura pede uma liderança mais social e menos egoísta nos objectivos

Nelson Mandela é um exemplo de boa liderança

nos ou responsáveis pelo nosso destino. Temos de projectar um país positivo, de elevado potencial, que existe, é real, mas que está muitas vezes submerso.

A crise económica e financeira que se instalou a partir de 2008 já teve impactos na liderança?

A crise de 2008 não resulta de activos tóxicos, que não valiam o que se supunha valerem, mas sim de lideranças tóxicas, de líderes que não valiam o que se supunha valerem. Tomaram os valores e as opções erradas. A crise trouxe uma muito maior

avaliação dos líderes e da liderança e também uma percepção reforçada de que a qualidade das lideranças e dos líderes é mais importante do que julgávamos.

Que tendências estão a surgir?

A nova conjuntura exige uma liderança mais social e menos egoísta nos objectivos, mais pragmática nos métodos, mais ética na base e mais inovadora e transformadora, para endereçar positivamente as tendências emergentes do século XXI.

Quais os principais factores para uma liderança empresarial de sucesso em tempo de recessão?

É importante ser capaz de definir um elevado nível de ambição e mobilização, combatendo sentimentos de perda e de desencanto, focando em novas oportunidades. E construir uma elevada capacidade de operacionalização e de mobilização de energias e vontades.

E para a liderança política?

É necessário definir uma estratégia de longo prazo e compromissos de fundo, partilhados, que atravessem o espectro político e que sejam assumidos solidariamente por governos, empresários e sociedade.

A Leadership Business Consulting está presente em vários países. O que caracteriza e distingue os tipos de liderança em Portugal, em Angola e nos EUA, por exemplo?

Não considero o factor país ou nacionalidade muito determinante.



Carlos Oliveira sublinha a importância da qualidade dos líderes

Mas verifico que os líderes empresariais angolanos têm tendencialmente um elevado sentido de pragmatismo e de objectividade e vivem um momento de elevada auto-estima, o que é muito positivo. Nos norte-americanos, a noção de mercado e de cliente está muito presente nas condutas. Os portugueses têm uma elevada capacidade de improvisação, no que isso tem de positivo e negativo.

Qual a principal característica para se ser um bom líder?

A base da liderança está no carácter. Sem isso, o resto colapsa.

Na História, que exemplos apontam de boa e má liderança?

Abundam os exemplos de maus líderes, desde os tempos de Odysseus na *Odisseia* de Homero. Um mau líder coloca todos para baixo. Como bom exemplo, destaque Nelson Mandela. Teve capacidade de mobilizar um

povo em prol de um caminho, mostrou grande determinação, coragem, disciplina e uma enorme resiliência contra obstáculos enormes e, no momento de vitória, mostrou grandeza de carácter, paixão e confiança. São características importantes para ultrapassarmos a situação actual do país e uma inspiração para a acção colectiva que precisamos de desencadear.

Qual deve ser a postura de um líder para potenciar o aparecimento de novas lideranças?

Os verdadeiros líderes são multiplicadores de valor, promovendo o talento e o potencial de quem os rodeia. Deixam os seus valores nos corações daqueles com quem trabalham. Mais do que conduzir um desenvolvimento controlado, é necessário transmitir valores, motivar, desafiar, investir, confiar, libertar e apoiar.

FIEP distribui um milhão de euros em bolsas de estudo

NA PRÓXIMA semana, os estudantes e recém-licenciados portugueses poderão conhecer novas opções profissionais. O desafio vai ser lançado na XV edição da Feira Internacional de Pós-Graduação (FIEP), nos dias 1 e 2 de Março no Porto (Hotel Tiara Park) e em Lisboa (Hotel Sheraton), respectivamente.

Organizada pelo Círculo de Formação, empresa de consultoria, a feira vai contar com a presença de mais de 20 universidades e escolas de negócio de vários países europeus e com a oferta de um milhão de euros em bolsas de valores.

A implementação do tratado de Bolonha «trouxe imensas

vantagens ao Ensino Superior. Mas, com a actual situação de desemprego, os recém-licenciados precisam de se distinguir de alguma maneira no mercado laboral. A licenciatura já não chega», explica Alberto González, responsável pela feira. Por isso, durante o evento, os participantes

vão ter a oportunidade de perceber qual a pós-graduação ou mestrado «que melhor se aplica a cada um, bem como aos seus objectivos profissionais, tendo sempre em conta os preços e as taxas de inscrição, possibilidades de estágios ou saídas profissionais», detalha Alberto González.

O Círculo de Formação e as 20 universidades e escolas de negócios vão sortear três bolsas, no valor de 10 mil euros, e atribuir um total de um milhão de euros em bolsas de valores e ajudas a todos os interessados em seguir um *MBA* ou um programa de pós-graduação.

Sara Ribeiro